

# DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



**Assignatura**

Anno. 1\$000 réis; semestre. 500 réis. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Anno. 1\$200; semestre. 600; aviso. 20 réis.  
Para o Brazil: Anno. 2\$000 réis — moeda forte.

DIRECTOR-PROPRIETARIO — José Augusto Saloto

**REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA**

(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALLEGA

**Publicações**

Annuncios — 1.ª publicação. 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR — José Cypriano Salgado Junior

## Homens e princípios

Já no artigo antecedente dissemos que a politica nacional atravessa uma das suas fazes mais críticas. Nunca previramos mesmo que o partido republicano se cindisse em grupos que, em vez de se deixarem guiar por principios, são dirigidos por homens. Quem nos diria que, implantada a Republica, havíamos de assistir a uma lucta vergonhosa entre politicos que na véspera se davam as mãos para combaterem a monarchia! Nem mesmo depois de conhecermos alguma coisa a historia das revoluções pensáramos em que se poderia dar um semelhante estado de coisas.

E que nós estávamos costumados a vêr uma união tão grande entre os republicanos portuguezes que não podíamos supôr que os odios pessoais viessem depois a prevalecer sobre os principios a seguir. Foi mesmo essa extraordinaria união que fez chamar-se ao partido republicano portuguez o mais bem organizado partido da Europa. Os homens curvavam-se respeitosa e perante a vontade nacional, expressa pelas maiorias nos congressos do Partido.

Era de esperar que se não formassem grupos depois que a Republica fosse implantada? Não, decerto. Os modos de vêr são diferentes e os processos a seguir são tantos quantos os modos de vêr. O que, porém, também não era de esperar era que ultra-conservadores se ligassem a radicais e vice-versa, unica e simplesmente para darem batalha a quem cujos principios são os mais democráticos. Entendemos nós que as coisas se não devem tratar assim. Aqui, nesta bella terra de republicanos, temos nós assistido a factos que, se nos não deixam humilhados, nos fazem, porém, pensar que

o animal-homem de tudo é capaz neste mundo. A calúnia, a difamação, a injúria entraram já no campo da politica. Difamam-se homens só porque não são nossos partidarios, caluniam-se pessoas que nos deviam merecer toda a consideração, injuriam-se correligionarios que, não tendo nunca trahido a sua palavra, têm, no entanto, o grave defeito de seguir principios diferentes dos nossos. As manchas começam assim a cobrir a vida d'uma pessoa n'uma progressão crescente ao afastamento que tem do nosso modo de vêr.

E de tudo isto que resulta? A intranquillidade da vida politica nacional. Não se aproveita absolutamente nada com essas guerras constantes. O desânimo começa a invadir os mais exaltados e Portugal culpa nenhuma tem da ruindade dos homens.

A multidão que sempre tem dado provas de inconsciente vaiseguindo atabalhoadamente estas questões e pronuncia-se por um ou por outro sem atender aos seus actos. Mais uma manifestação da sua inconsciencia, esta que a multidão devia evitar. Conforme um é mais simpático que outro, assim o povo o acompanha. Não repara mesmo, muitas vezes, que vai fazer mal a si mesmo e deixa-se arrastar por simples questões de ornamento. Foi o que deu cabo da nação nos tempos úgubres da monarchia. A multidão, qual criança, deixava-se impelir pelo bafejo acalentador d'algumas promessas e, sendo o regimen odiado, os seus defensores, no entanto, adquiriam sempre maioria. Momentos de angústia tinha ella em que recuava perante as palavras prometedoras dos caciques. De nada servia, porém, esta momentanea attitude. As eleições vinham e a monarchia vencia.

E' bem de vêr que esta nossa referencia atinge mais o sul que o norte de Portugal. O norte, outras cir-

cumstancias o obrigavam a proceder como sempre procedeu. Uma d'ellas era a ignorancia em que vivia metida aquella região; e d'esta deriva, certamente, a influencia da igreja.

Para findarmos o artigo, diremos que é nossa opinião que o povo genuinamente republicano se devia abster dos homens e simplesmente seguir os principios que até aqui esse mesmo povo seguiu. Afastemos de nós os defeitos que apontavamos aos outros no tempo da opposição. Não se desconsideram uns nem outros; todos trabalharão pela Republica e, por isso, todos nos merecem simpatia. Mas ha quem trahisse as suas afirmações anteriores. Calâmos em nós esse procedimento e aguardâmos o dia em que a urna ha de falar. Assim mostraremos delicada e, ao mesmo tempo, altivamente, aos politicos qual nos agradeu mais. De resto... palavras leva-as o vento. E do que nós dizemos não se importam muito os politicos.

PAULINO GOMES.

### AGRICULTURA

#### ADUBAÇÃO DO TRIGO

#### Superfosfato e Fosfato Thomaz

Aumenta de anno para anno em enorme progressão, o consumo dos superfosfatos de cal, destinados quasi exclusivamente á cultura do trigo.

Do Alemtejo estendeu-se por todo o paiz esta applicação, sendo hoje bem largo no Norte como no Sul o mercado dos superfosfatos.

As condições de applicação d'este magnifico agente de productividade estabeleceram-lhe um crédito seguro, difficilmente abalavel pela concorrência de outros adubos fosfatados, como as Escorias Thomaz, que se pretende impôr como seu sucedaneo ou substituto. O facto real é que ambos estes adubos são magnificos quando applica-

dos nas condições que lhes são mais proprias, e que o commercio de um não deve afrontar o mercado do outro, pois ambos são necessarios, valiosos e economicos.

O superfosfato tem condições de emprego sem rival no Alemtejo, sobretudo nos terrenos schistosos e quartzosos de natureza argilosa, cujo typo caracteristico alemtejoano é formado pelas terras gallegas. Nestas o superfosfato produz colheitas magnificas, quando não andam exgotadas por culturas successivas, bastando-lhes tres ou quatro annos de descanso para renovar a ceára abundante e lucrativa. Esta applicação do adubo exclusivamente fosfatado é desaconselhada pela sciencia, mas os factos demonstram que a productividade d'estas terras é de tal modo estimulada pelo ácido fosforico do superfosfato, que uma ceára abundante recompenha quasi sempre a corajosa iniciativa do lavrador que não quiz semear o trigo sem o buan ou adubo artificial fosfatado.

Em algumas outras terras pobrissimas em ácido fosforico, o desequilibrio da sua composição deixou-lhe acumular algumas reservas de matérias azotadas, podendo empregar-se o superfosfato em condições tanto ou mais vantajozas do que no Alemtejo, e assim vai succedendo, encontrando este precioso adubo um mercado seguro no Douro e Traz-os-Montes, onde a cultura do trigo já é muito importante.

Na composição de fórmulas de adubos completos, representa o superfosfato de cal um papel insubstituivel, ligando-se com quasi todos os outros adubos artificiaes e formando compostos hoje conhecidos por toda a parte e em toda a parte apreciados.

Os superfosfatos têm assim o seu campo de ação claramente determinado, e os seus créditos bem estabelecidos como adubo fosfatado por excellencia.

Pretende-se impôr n'alguns casos a substituição do superfosfato pelas Escorias ou Fosfato Thomaz, e consignando esse facto só queremos chamar para elle a atenção do lavrador com a verdade com que sempre nos temos empenhado n'esta nossa vulgarisação, e nas condições precisas da divisa d'esta folha.

Entendemos que o mundo é grande e o commercio é livre, não nos associando a campanhas apaixonadas de desvalorisação de um género para fazer mercado a outro. Para nós o superfosfato como o fosfato Thomaz têm o seu mercado, e julgâmos errada a sua applicação na maioria das terras de origem schistosa e quartzosa, onde o ácido fosfórico solúvel dos superfosfatos, e os outros elementos componentes dos mesmos superfosfatos têm o seu modo de ação bem definido pela sua efficacia e productividade que communicam ás terras.

Para o fosfato ou Escorias Thomaz também entendemos que é um adubo sem rival nas aluviões frescas do Norte do paiz, no seio de regiões graníticas, onde a cal tanto escasseia, e que por este desequilibrio têm acumulado nos seus prados ou lameiros uma enorme quantidade de reservas que a ação das Escorias ou fosfato Thomaz vão mobilisar, mudando de um momento para o outro a feição productiva d'estas terras e tornando-as feracissimas.

Em muitos outros casos, impôr esta substituição não nos parece grande serviço prestado á lavoura, sendo preciso não confundir as vantagens de uma applicação de cal que, custa a 4\$000 ou 6\$000 réis a tonelada, com a de um adubo fosfatado que custa 12\$000 ou 14\$000 réis.

Quem empregou os superfosfatos com vantagem e agora lhe sugiram a idéia



de São Sebastião, da freguezia da Moita, no valor de 350\$000 réis.

As benfeitorias existentes n'uma fazenda sita no mesmo sitio que se compõe de vinha, terra de sementeira, arvores de fructo, casa de habitação e arrecadação no valor de 900\$000 réis.

São citados para a dita arrematação quaesquer crédores incertos nos termos e para os efeitos do n.º 1.º do artigo 844 do código do processo civil.

Aldegallega, 19 de Outubro de 1911.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

Machado.

O ESCRIVÃO,

José Maria de Mendonça.

**MERCEARIA**

Trespasa-se, uma, em bom local, por motivo do dono não poder estar á testa.

N'esta redacção se diz.

**CHAPEUS**—Fazem-se e transformam-se pelos figurinos. Frizam-se e lavam-se plumas.

Praça Agricola, 10—Aldegallega.

**Luz electrica**

Previne-se todos os consumidores de que podem fazer as suas reclamações no Escriptorio da Empreza, onde existe um livro para tal fim.

A Empreza.

**CELLEIRO** — Aluga-se, na rua do Quartel. Trata-se com Francisco Relogio, n'esta villa.

**ARRENDA-SE**

Casa com armação, balcão e mais utensilios propria para mercearia. Esquina da Rua da Fábrica e Rua do Quartel

Trata-se com Francisco Relogio, n'esta villa. 531

**OSTRAS**

De primeira qualidade ha para vender na Fábrica de moagem de cortiça, aos Fornos da Cal do sr. Fialho, Vende-se ás duzias de 20 e 30 réis e em grandes porções para qualquer ponto do paiz.



**LUX ELECTRICA**

**GREGORIO GIL**

Esta casa é a que actualmente, n'esta terra faz installações mais baratas, mais perfectas e de mais fácil comprehensão para o freguez acudir a qualquer irregularidade que porventura possa acontecer na luz. O material empregado é de superior qualidade como se póde provar pelo avantajado número de installações já feitas. N'este estabelecimento está sempre em exposição todo o material para que o público o possa examinar.

Péde-se a fineza de não fazerem installações sem que primeiro véjam os orçamentos d'esta casa.

**RUA DA PRAÇA-18**

**ALDEGALLEGA**

540



**BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA**

Director—Ribeiro de Carvalho

**VIRGENS DEPOIS DO PARTO**

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica, desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «ókus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteciam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabôr romântico; outras ainda de uma obscurante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythológica e religiosa, um estado suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrellas, do culto dos mortos e do culto dos anmaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

**Volumes publicados**

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

**Acaba de apparecer o**

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.



**COMPANHIA FABRIL SINGER**

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALLEGA

**THEATRO POPULAR**  
Salão Recreio  
Domingo, 5 de Novembro de 1911

**2 SURPREHENDENTES SESSÕES 2**  
**3-ARTISTAS DE VALOR-3**

**ALFREDO GASPAR** que o público de Aldegallega já por 2 vezes aplaudiu com frenesi, o unico que creou no **606** o papel de **FADISTA GENUINO**.

**LAURA FERREIRA** cançonetista e duettista de merecimento que na sua ultima «tournee» pelas ilhas colheu fartos e merecidos aplausos, e ainda

**VIRGINIA AÇO** o roucinol humano tão querida de todas as plateas, e possuidora d'uma voz divina é a quem decerto o nosso público vai tributar os aplausos a que esta artista tem jus. **ESTREIA-SE N'ESTA NOITE** cantando a **VALSA DA VIUVA ALEGRE** e alguns dos seus admiraveis fados.

**NOITE SEM RIVAL! ESPECTACULOS SEM PRECEDENTES!**

Attendendo aos enormes encargos com que espectáculos de tal ordem acarretam para a Empreza, e com repetição pouco prevavel, previne-se o público que **aproveite esta noite.**

**ENCANTANTES CONSTANTES!!**

**BOA MUSICA!!**

**EXCELLENTE DESEMPENHO!!**

**FITAS ANIMATOGRAPHICAS DE SUCESSO CERTO!!**

**Ordem do espectáculo**

- Symphonia.
- 2 filas.
- Le Penacho (cançoneta) A. Gaspar.
- Meus patrões, (cançoneta) L. Ferreira.
- O Padeiro e Varina (duetto).
- 2 filas.
- NUMEROS por V. Aço.
- Intervallo 5 minutos
- 2 filas.
- Polkando (cançoneta) A. Gaspar.
- A espiga (cançoneta) L. Ferreira.
- O fadista (duetto).

Este programma póde ser alterado por qualquer motivo imprevisto



**HOJE** pela 2.ª vez o célebre **O FADISTA**

LAURA FERREIRA foi a companheira do fadista no **606**

**2-SESSÕES-2**

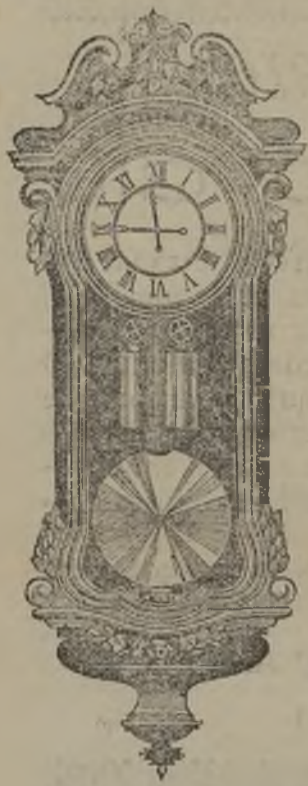
1.ª ás 7 horas e meia — 2.ª ás 9 horas e meia

**UMA PARA ALEGRES**  
**OUTRA PARA PACATOS**

Para maior commodidade do público ha duas bilheteiras

**PREÇOS DO COSTUME**





## Relojoaria CRUZ

Grande e completo sortimento de relógios de ouro, prata e aço para homem e senhora assim como de meza e de parede por preços excessivamente baratos.

Executam-se todos os concertos em relógios e objectos d'ouro e de prata.

Também se vendem objectos de ouro e de prata por preços sem competencia.

Todos os concertos e bem assim todos os objectos vendidos n'esta casa se garantem **POR 2 ANOS.**

57—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—59

549 ALDEGALLEGA

## JOSÉ SEQUEIRA JUNIOR, FILHO

— COM —  
OFFICINA DE LATOIEIRO

Esta casa encarrega-se de todas as obras que dizem respeito á sua arte, assim como concertos em pulverisadores, garantindo-se o bom acabamento e o material empregado. Encontram-se também bocais, vidros, torcidas, fós para as formigas, raticida, brochas, pinceis, etc. Tudo por preços baratíssimos.

1—Rua da Bella Vista—Largo da Calçada, 21  
ALDEGALLEGA

## JOSÉ DA SILVA THIMOTEO

— Relojoaria e Ourivesaria —  
SEM RIVAL

573



O proprietario d'este estabelecimento roga á sua numerosa freguezia a fineza de visitar a sua relojoaria e ourivesaria onde se encontra um completo sortido de relógios em prata e aço dos melhores fabricantes. Relógios de sala e despertadores por preços sem competencia. Completo sortido em todos os artigos de ouro e prata por preços que desafiam toda a concorrência. Esta casa tem officina montada com todos os aperfeiçoamentos modernos para a qual contratou um official habilitado para todo o género de trabalhos, tais como: concertos em relógios de todos os systems, gravura em todos os géneros, concertos em ouro e prata. Fabrica qualquer objecto em ouro ou prata median e encomenda e com toda a rapidez. Doura, prateia e metalisa qualquer objecto. Fabricação de peças para pequena mechanica. Concertos em gramophones, caixas de musica e aparelhos electricos, etc. Garantem-se todos os trabalhos sob pena de se devolver as importancias justas quando estes não estejam á vontade do freguez. Trabalhos para os collegas, 20 % de desconto.

Todos os trabalhos são garantidos por um anno

PRAÇA DA REPUBLICA, 68, 70 E 71

(Vulgo, Praça Serpa Pinto).

— ALDEGALLEGA —

## DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só póde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. também de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA  
LIVRARIA DO POVO  
Rua de S. Bento, 216-B  
LISBOA

# TYPOGRAPHIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandums, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, ravel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartolagens e encadernações.

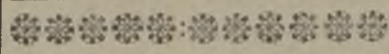
## BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material sufficiente e maquinas apropriadas

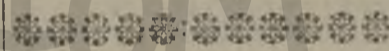
R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALLEGA



## ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbõa.



## PROCURADOR VAZ VELHO

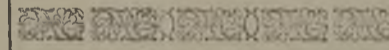
Com escriptorio na rua João de Deus, n.º 73. Encarrega-se de solicitar em todas as repartições da comarca e fóra d'ella, por preços muito diminutos.

## MONTUJO NOVO MUNDO

Illustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisbõa.



## BIBLIOTHECA

HISTÓRICA  
Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador

30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36

Lisbõa

Historia da Revolução  
Françeza

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!

200 réis cada volume brochado  
300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTÍSSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º, optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTHECA HISTÓRICA.

## CASA COMMERCIAL

DE  
SEBASTIÃO LEA DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORI 1 e das afamadas bicyclettes Clément, Grizner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGO GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12  
ALDEGALLEGA



538

## PRODUCTOS DA FABRICA DE CHOCOLATES

— DE —  
AUGUSTO PIRES BRANCO

49, CALÇADA DO CARMO, 53  
— LISBOA —

532

Fabricação aperfeiçoada de chocolates puros. Variado sortimento de phantasias e Bombons. Cafés e chicorias.

ALIMENTO DO POVO

10 RÉIS, UM BOM ALMOÇO, 10 RÉIS!

Este saboroso alimento recommenda-se por ser económico e nutritivo devido á combinação de assucar, farinha, cacau com casca e canella.

10 RÉIS

ALMOÇO MAIS ECONÓMICO E SUBSTANCIAL

Cacau puro em pó e cacau em pó com assucar

Artigo especial d'esta casa, recommenda-se ás pessoas débeis, doentes e crianças por ser um producto muito nutritivo, de fino paladar e de fácil digestão.

LATAS DE 100 GRAMMAS

PREÇOS: Cacau puro em pó, 120 réis; cacau em pó com assucar, 1.ª, 100 réis; 2.ª, 80 réis.

Todos estes artigos se acham á venda em Aldegallega, nas principaes mercearias e outros estabelecimentos.

DESCONTOS AOS REVENDADORES

Para revenda dirigir os pedidos a Sousa Lima, nosso unico representante em Aldegallega.